

A Orientação é um Desporto na Natureza, como tal um dos vários desafios deste desporto é o de conciliar a sua prática e a preservação do meio onde ocorre. Diariamente somos confrontados com diversos factos que ajudam a uma maior consciencialização da necessidade de uma utilização sustentável dos recursos naturais do nosso planeta. Logo, há que agir, fazer algo.

Fomentar e melhorar este desporto não passa somente por melhores organizações e maior número de atletas e praticantes. Passa também por uma consciencialização cívica, e não apenas ambiental, de todos os membros da comunidade orientista, que pretendem levar este desporto mais além e por muito mais tempo.

É fundamental perceber que o impacte da orientação no ambiente tem duas facetas, por um lado a degradação da sua qualidade, através dos resíduos que são deixados inadvertidamente nas áreas onde se realizam as provas, por outro lado na destruição de vegetação e perturbação de espécies de animais. Ambas as categorias de impactes podem ser minimizadas desde que se cumpram um conjunto de regras de boas práticas ambientais. Nesse sentido a **Secção de Ambiente da FPO** colocou à disposição de todos o Guia de Boas Práticas Ambientais.